checklist fiz	incompleto 🗌 mão consegui 🗖	•
Pilhas e filas		
1 2 3 3 4 1 5	6 7 7 8 7	
Apontadores, listos ligadas	i ármaris	
3 4 0	implementar funções	
Arnoces de busca binária	balanceadas	

. .

. . . .

Prilhas e Filas

1. As operações de colocar e tirar os n vagões do estacionamento podem ser codificadas concisamente usando a letra E para "empilhar" (ou colocar um vagão no estacionamento) e D para "desempilhar" (ou tirar um vagão). Chamamos uma sequência de E's e D's de admissível se contém n E's, n D's e as operações codificadas podem ser realizadas. Por exemplo, a sequência EDEEEEDDEEEDDDDD é admissível, enquanto a sequência EDDEEEDD não é admissível. Formule uma regra que permita diferenciar as sequências admissíveis das que não são.

Essas operações vão vimilares às implementações de pilhas e filas.

Uma roya possível que permita diferenciar os verguências o dimissíveis das que mão vão veria, imicialmente, quardor o número de vagoir já compilhados (quantos E's ma verquência) e depois verificar a cada D's ve e o inumero de D's > E's, ve for verdade então a verquência mão á admissível, caso contravio a verquência é admissível Ainda mais, o mimero de D's e E's deve ver igual.

	2.	A	pa	art	ir (do	exe	erc	ícic	a	cim	ıa,	dei	rive	u	ma	ιfć	$ m_{rm}$	ula	si	m	oles	qı	ıe,	dado	n,	você	è p	ossa	ca	lcul	ar	o
														e n							•		•	,		,		•					
-			-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-		-	-	-		-	
۰			•			۰	۰	•	۰	۰	۰	۰	•	٠	۰	۰	٠	•	۰	۰	۰	•	٠	•		٠		۰		•			
٠			•	۰	•	۰	۰	•	۰	۰	•	۰	•	٠	۰	٠	٠	٠	۰	٠	۰	•	٠	۰		•		۰		•			
۰			•	٠	۰	٠	٠	٠	٠	٠	٠	۰	•	٠	•	٠	٠	٠	٠	٠	٠	•	٠	٠		•		•		•			
۰			•	۰	0		۰	۰	۰	•	٠	۰	۰	۰	•	۰	٠	۰	۰	۰	0	۰	٠	٠		۰							
						۰	۰	۰	۰	۰	۰			۰		۰	۰		۰	۰	۰		۰	۰				۰					
۰			•	۰	0	۰	۰		۰	۰	•	۰		۰		٠	٠			۰	۰			۰		۰		۰					
۰			•	۰	0	۰	۰	٠	۰	٠	•	۰	۰	۰	٠	٠	٠	۰	۰	٠	۰	۰	٠	۰		۰		۰					
۰			•	۰	0	٠	٠	٠	۰	٠	•	۰	٠	٠	۰	٠	٠	٠	۰	۰	۰	٠	٠	۰		٠		۰		•			
۰			•	۰	0	٠	۰	٠	۰	٠	•	۰	•	٠		٠	٠	٠	۰		۰	٠	۰	۰		٠		۰		•			
۰			•	۰	۰	۰	۰		•	۰		۰	•	۰	0		۰	•	•	0	۰	•				•				•			
۰			•	۰	۰	۰	۰	٠	•	۰	•	۰	•	•	0	۰	٠	•	۰	0	۰	•	۰	•		•		۰		•			
۰			•	٠	۰	۰	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠		٠		٠		•			
۰			•	۰	0	٠	٠	٠	۰	٠	•	۰	٠	٠	۰	٠	٠	٠	۰	۰	۰	٠	٠	۰		٠		۰		•			
۰			•	۰	۰	۰	۰	٠	٠	۰	۰	۰	٠	٠	٠	٠	٠	٠	۰	٠	۰	٠	٠	٠		٠		۰	•	•			
				۰	0		۰		۰	۰						٠	٠			۰	۰			۰									
۰			•			۰	۰	•	•	۰	•	۰	•	۰	۰	۰	٠	•		۰	۰	•	٠	•		•		۰		•			
٠			•	۰	•	۰	۰	•	۰	۰	•	۰	•	٠	۰	٠	٠	٠	۰	٠	۰	•	٠	۰		•		۰		•			
۰			•	۰	۰	٠	۰	•	٠	٠	•	۰	•	٠	•	٠	٠	٠	۰	٠	۰	•	•	٠		٠		•		•			
۰			•	۰	۰	٠	٠	•	٠	٠	٠	۰		•		٠	٠	٠	٠		۰	•	٠	۰				۰		•			
					0	۰	۰		•	۰		۰	-	•		۰	۰		•														
					0	۰	۰		۰	۰		۰		٠		٠		٠		۰						٠							
۰			•	۰	0	۰			۰	۰		۰		۰	۰	٠	٠	۰	۰	٠	۰	۰	٠	۰		۰		۰					
۰			•	۰	۰	۰	۰		۰	٠	•	۰		٠	•		٠	٠	۰	٠	۰		٠	۰				•					
۰			•	۰	۰	۰	۰		٠	۰		۰		٠			٠	٠	۰	٠	۰	٠	٠	۰									
					0																												
			•		0	۰	۰		•	۰									•	۰													
۰			•	۰	0	۰			٠	۰		۰		٠	۰	٠	٠	٠	۰	۰	۰		٠	۰				۰					
٠			•	۰	0	۰	۰			۰	•	٠		•	۰	٠			٠	٠	٠							۰					
۰			•	۰	۰	۰	۰		۰	۰				۰						٠				۰									
																	٠			۰			۰										
۰										۰							۰			۰													
			•	۰	۰	۰	۰		۰	٠				٠		٠	٠			٠			٠										
۰			•	٠	۰	٠	٠		۰	٠				۰					۰	٠	۰			۰									
			•	٠		٠	٠			٠		۰					٠		۰	۰	۰		٠					۰					
				۰			۰								0		٠			0													
					۰										0		٠			0													
			•	٠	0	۰	۰			٠		۰							•		۰			٠				۰					
۰				٠	۰					۰										٠													
				٠	۰	۰	۰		۰	٠				۰						٠													
														۰	0					0													
															0					0													
۰				٠	0							۰					٠				۰		٠	۰				۰					
				٠																٠													
				٠			۰	٠	۰	۰	٠	٠												٠									
						٠	٠	٠	٠	٠	٠	۰					٠			۰	۰			٠									
						٠	٠	٠		٠	٠																						
				٠	•		٠	٠	٠		٠	٠		٠				٠															
				٠		۰	۰	٠	۰	۰	٠	٠																					
									٠		٠	٠																					
						٠	٠		٠																	٠							

.

- 3. Mostre que é possível obter uma permutação p_1, p_2, \ldots, p_n a partir de $1, 2, \ldots, n$ usando uma pilha se e somente se não existirem índices i, j e k tais que i < j < k e $p_k < p_i < p_j$.
 - Mostrar que uma permutação p₁ p₂ p₃ ... p_n é admissível se e somente se não existirem índices i, j, k satisfazendo

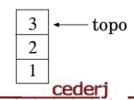
$$i < j < k e p_j < p_k < p_i$$

Exemplo:
$$p_1$$
 p_2 p_3 = 3 1 2 não é admissível, pois p_2 < p_3 < p_1

4. Faça um algoritmo que dado uma permutação p_1, p_2, \ldots, p_n de $1, 2, \ldots, n$ verifique se a permutação pode ser obtida utilizando uma pilha e caso seja, retorne a sequência de operações (E's e D's) que devem ser realizadas.

Seja S a sequência fornecida pelos inteiros 1, 2, ..., n, cujos elementos são inseridos em uma pilha P, em ordem crescente. As remoções de P podem ocorrer de forma qualquer, respeitando a condição de underflow. Uma permutação admissível é uma sequência formada pelos elementos de S, que corresponde a alguma ordem válida de remoção de P.

- \blacksquare Exemplo: se S = 1, 2, 3 então
 - 3 2 1 é admissível, pois I 1, I 2, I 3, R, R, R => 3 2 1
 - 2 3 1 é admissível, pois
 I 1, I 2, R, I 3, R, R => 2 3 1
 - = 3 1 2 não é admissível, pois



 Passe a expressão aritmética abaixo para a notação posfixa, indicando para cada caractere lido o conteúdo da pilha de operadores.

$$A + B * (C + D)/E - B - D$$

no notação posfixar os operadores são escritos depois dos operandos

- Crie uma pilha vazia chamada opstack para manter os operadores. Cria uma lista vazia para a saída.
- Converta a string infixa input para uma lista usando o método split().
- 3. Examine os itens da lista da esquerda para a direita.
 - Se o item é um operador, coloque-o no final da lista da saída.
 - Se o item é um abre parêntese, insira-o (push()) na pilha opstack.
 - Se o item é um fecha parênteses, remova (pop()) os itens de opstack até que o abre parêntese correspondente seja removido. Coloque cada operador removido no final da lista da saída.
 - Se i item é um operador, *, /, +, or -, insira-o na pilha opstack. Entretanto, remova antes os operadores que estão na pilha que têm precedência maior ou igual ao operador encontrado e coloque-os na final da lista da saída.
- Quando a expressão tiver sido completamente examinada, verifique operador que ainda está na pilha deve ser removido e colocado na lista da saída.

https://panda.ime.usp.br/panda/static/pythonds_pt/03-EDBasicos/09-ExpressoesInfixaPrefixaPosfixa.html

→ A + B * (C + D) / E - B - D infisca pilha .posfisca A + . A + B AB. A + B * A.B. A+ B*(+*(A.B. A+ B * (C ARC +*(A+B * (C+ +*(+ ABC A+ B * (C+D + * (+ ABCD A+B*(C+D) ABCD + A+B * (C+D)/ ABCD +* A+B * (C+D) / E ABCD+*E A+B * (C+D) /E-ABCD+4E/+ A+B*(C+D)|E-B - ABCD+*E|+B A+B*(C+D)|E-B- - ABCD+*E|+B- A+B*(C+D)|E-B-D - ABCD+*E|+B-DABCD+*E|+B-D- 6. Resolva a expressão posfixa do exercício acima utilizando como valores: $(A, B, C, D, E) \rightarrow (7, 10, 3, 9, 4)$. Mostre o conteúdo da estrutura de dados que você utilizar após cada passo.

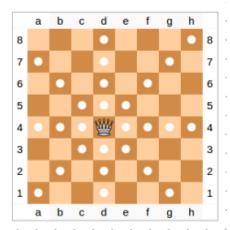
unpressão postina: ABCD+ * EI+B-D-

postiza	pilha	amentário
7	7.	
70		· · · · · · · · · · · ·
3		
	P & OL F	
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	7-10-12	vema 3 e 9
*	7 120	multiplica 10 e 12
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	7 120 4	
		divide 120 le 4
		voma 7 e 30
70	37 10	
	27.	subtrai 37 e 10
	27 9	
	78"	sulstrai 27 e 9

- 1. Leia um caractere da notação.
- 2. Se for um operando, empilhe-o, isto é, coloque-o no topo da pilha.
- Mas se ele for um operador, retire o penúltimo e o último operando da pilha. Faça a operação que se pede entre eles e coloque o resultado de volta na pilha.
- 4. Repita todos os passos acima até que toda a notação seja lida.
- 5. O resultado será o que sobrou na pilha.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Notação_polonesa_inversa

7. O problema das 8 rainhas consiste no seguinte: dado um n, determinar se existe uma maneira de colocar n rainhas num tabuleiro de xadrez $n \times n$ sem que nenhuma delas ataque a outra. Escreva um algoritmo que resolva o problema das 8 rainhas. Caso exista uma maneira de colocar n rainhas, seu algoritmo deve imprimir as posições das n rainhas para uma destas maneiras válidas de colocá-las. (No xadrez, uma rainha ataca qualquer peça que esteja na mesma linha, coluna ou diagonal que ela. Veja figura abaixo).



8. Um famoso site de relacionamentos está desenvolvendo uma nova feature. Eles informam a você uma pessoa que é bastante distante do seu círculo de amigos. Para isso desenvolveram a seguinte métrica, chamada grau de separação:
Flos têm a lista do todos os sous amigos. O valor do sou grau do separação para cada amigo.

Eles têm a lista de todos os seus amigos. O valor do seu grau de separação para cada amigo é 1. Para cada amigo dos seus amigos, seu grau de separação é 2. E assim por diante.

Mas você não quer esperar, e resolveu achar essas pessoas "distantes" por conta própria. Faça uma função que receba uma lista de todas as pessoas do *site* de relacionamentos e a lista de amigos de cada uma dessas pessoas e que devolva uma das pessoas com maior grau de separação em relação a você mesmo.

sixonid source

- 9. Digamos que nosso alfabeto é formado pelas letras \mathbf{a} , \mathbf{b} e \mathbf{c} . Considere o seguinte conjunto de cadeias de caracteres sobre nosso alfabeto:
 - c, aca, bcb, abcba, bacab, aacaa, bbcbb, ...

Qualquer cadeia deste conjunto tem a forma WcM, onde W é uma sequência de letras que só contém a e b e M é o inverso de W, ou seja, M é W lido de trás para frente. Escreva um algoritmo que determina se uma cadeia X pertence ou não ao nosso conjunto, ou seja, determina se X é da forma WcM.

	۰	۰		۰		۰	۰	۰	۰		•	۰	•	٠	۰	٠	۰	۰	•	۰	٠	•	•		•	•	•	۰	۰	•
1.	Cr	ie	uma	a fi	ınç	ão	iter	ati	va	que	rece	eba	uı	m	poi	nteir	ro	pa	$_{\rm ra}$	o i	iníci	0 ($^{\mathrm{de}}$	um	a l	ista,	in	vei	ta-	a, e
										iovo																				
										valo													021	,,,,,,			100			gao,
			nao	po	ue	1110	, dilli	cai		vaio	uo.	. II	os,	aj	Jen	as o		poi	1001		٥.	_	_				_	_	_	_
	•	۰		٠	٠	۰	۰	٠	٠		•	۰	٠	٠	۰	۰	۰	٠	•	٠	٠	•	•	•		•	٠	•	۰	•
	•	۰		۰	۰		۰	•	۰		٠		۰	۰	0	۰	۰	۰	٠	۰	۰	•	•				۰	۰	0	
							0	۰			۰		۰	۰		0			٠		۰	•					۰			
				۰	۰			۰			۰		۰	٠		۰		۰				•					۰	۰		
								٠	٠			٠						٠		٠										
	•	۰		۰		۰	۰	۰	۰		۰	۰	۰	٠	۰	۰	۰	۰	٠	۰	•	0	•			•	٠	۰	۰	•
	•					۰	۰	۰	۰		۰	0	۰	۰	۰	۰	0	۰	۰	۰	٠	0				•	۰			•
							0	٠			۰		٠	٠		0		٠	٠			•					٠			
				۰		۰		٠				۰			٠	۰		٠			٠	•					٠			
								٠														•								
	۰	•		٠	•	۰	۰	٠	•		٠	۰	•	•	۰	٠	۰	•	•	•	•	•	•			•	•	۰	۰	•
		•		۰	۰	۰	0	۰	۰		۰	۰	0	۰		۰	0	۰	۰	0	۰	•	•							
	۰	•		۰	۰	۰		۰	۰		۰	۰	۰	۰	۰	0	۰	۰	٠	۰	۰	•	•				۰	۰		
				۰	٠	۰	٠	٠	٠		•	۰	٠	٠	۰	٠	۰	٠	٠	٠	•	•	•				٠		۰	
						٠	۰	٠	٠			۰			۰	٠		٠				•							٠	
								۰	٠			۰						٠									٠			
	•	•					۰	٠	•		۰	•	٠	•		۰	۰	•	•	•	•	•	•				٠	•		•
	۰	0		۰		۰	۰	۰	•		۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	•	•	•	•			•	۰	۰		•
	•	۰		۰	۰	۰	۰	۰	۰		٠	۰	۰	٠	۰	۰	۰	۰	٠	۰	٠	•	•	•		•	٠	۰	۰	•
		۰		۰		۰	۰	۰	۰		٠	۰	٠	٠	۰	٠	۰	٠		٠	٠	•	•				٠	۰	٠	
								٠			٠																			
,											٠																			
	•	•		۰		۰	۰	۰	•		۰	۰	•	•	۰	۰	۰	۰	•	۰	۰	•	•				۰	۰	۰	
	۰	۰		۰	۰	۰	۰	۰	۰		٠	۰	۰	۰	۰	٠	۰	۰	٠	۰	٠	•	•			•	٠	۰	۰	•
	•	۰		۰		۰	۰	۰	۰		٠	۰	٠	٠	۰	۰	۰	۰	٠	٠	٠	•	•	•		•	٠	۰	٠	•
					۰		۰	۰	۰		۰		٠	٠		۰		۰	٠	۰	•	•					٠			
											۰																			
	•	۰		۰		۰	۰	۰	۰		•	۰	•	•	۰	٠	۰	۰	•	٠	٠	•	•	•		•	•	۰	۰	•
	•	۰		۰	۰		۰	۰	۰		٠	۰	۰	۰		۰	۰	۰	٠	۰	٠	•	•			•	۰	۰		
	۰			۰	۰	۰	•	۰	۰		0	0	۰	۰		۰		۰	٠		•	•					۰	۰		
											۰					۰														
								٠	۰			۰						٠									٠			
	۰	0		۰	۰	۰	0	۰	۰		۰	۰	۰	۰	۰	0	0	۰	٠	۰	۰	•	•		•	•	۰	۰	۰	•
	•			۰	۰	۰	۰	۰	۰		۰	۰	۰	۰	۰	۰		۰	٠	۰	۰						۰			
				۰	٠	۰		۰	۰		٠	۰	٠	٠	۰		۰	٠		٠	۰	•	•				٠	۰	۰	
								٠				٠			٠	٠						•					٠			
	۰			۰		۰		•	۰		۰	•	۰	۰		0	•		•	0	0	0	•				۰	۰		0
	۰			۰	•	۰	0	۰	۰		۰	۰	۰	٠	۰	۰		۰	•	۰	•	0	•			•	۰	۰	۰	•
				٠	•	٠	٠	٠	•		•	٠		٠	٠	٠	٠	٠		٠	•	•	•				•	٠	٠	
				۰		۰	۰	٠	٠		۰	٠			٠			٠		٠	۰	•					٠	٠	٠	
								۰										۰				0					۰			

. .

. .

. .

. .

. .

. .

. . .

.

٠

٠	۰	۰	٠	۰	۰	٠	۰	٠	۰	۰	۰	۰	۰	۰	٠	•	۰	۰	۰	۰	٠	•	۰	۰	۰	•	•		٠	• •	•	٠
2.	C	rie	um	1a	fur	ıçã	0 0	que	re	cel	oa	o j	por	ıtei	ro	pa	ra	o	inío	cio	de	uı	ma	lis	$_{\mathrm{ta}}$	e o	ord	ene	e-a	em	or	$_{ m dem}$
	cr	esc	ent	e c	do d	con	teú	ido	do	s n	iós.	A	ter	ıçã	ο, '	voc	ê r	ıão	po	$_{ m de}$	mo	odi	fica	ar c	va	alor	do	S 1	nós,	ap	ena	s os
			eiro																													
٠			۰						۰	۰	٠	۰	•	•		۰	•	۰	۰	۰	٠		•	•								
				٠				٠					۰						٠				۰									۰
٠	٠		۰	٠				۰				٠							۰				٠						۰			٠
			۰															۰					۰									
									٠															•								
۰	۰	۰	۰	۰	۰	٠	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	•	۰	۰	۰	٠	•	۰	۰	۰	•	•		٠	• •	•	•
۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	٠	•	•	۰	۰	۰	۰	٠	•	۰	۰	۰	۰	•	•	۰	•		٠
۰	۰	۰	۰	۰	0	٠	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	•	۰	۰	۰	۰	٠	۰	۰	۰	۰	۰	•	•	۰	•		٠
٠	۰	۰	۰	۰	۰	٠	۰	٠	۰	۰	۰	0	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	٠	۰	۰	۰	۰	٠	•		•		•	۰
۰	۰	۰	۰	۰	۰	•	•	٠	۰	۰	۰	0	•	0	۰	۰	•	۰	۰	۰	۰		۰	0	۰	•			۰			•
٠	۰	•	۰	۰	۰	٠	•	٠	۰	۰	٠	۰	•	۰	•	۰	•	۰	۰	۰	٠	•	•	۰	۰	•	•		٠			•
٠	۰	۰	٠	٠	۰	٠	۰	٠	•	۰	٠	۰	۰	٠	٠	٠	۰	٠	۰	۰	٠	•	۰	٠	۰	•			•			۰
٠	٠	۰	٠	٠	۰		۰	٠	•	۰	٠	٠	٠	٠	•		٠	٠	٠	۰			۰	٠								۰
	۰		٠	۰				٠	۰	۰	۰	۰		٠			۰		۰	۰												
														0																		
٠				۰																												
•			٠	٠	٠	•		٠	•	•	•	•	•	•			•	•	٠	•			•	•		•		,	•			٠
٠	۰	۰	۰	۰	۰	•	۰	٠	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	٠	۰	۰	۰	۰	٠	۰	۰	۰	۰	•	•		•	•	•	۰
۰	۰		0	۰		•		۰	0	۰	۰	۰		0		•	•		۰	۰	٠		۰	۰		۰			۰			۰
۰	۰	۰	۰	۰	۰	٠	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	•	۰	۰	۰	۰	٠	•	۰	۰	۰	۰			٠			
٠	۰	۰	٠	۰	۰	٠	۰	٠	٠	٠	٠	۰	۰	٠	٠	٠	٠	۰	٠	٠	٠	٠	٠	۰	۰	٠	•		•			۰
٠	۰	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	۰	٠	٠	٠	٠	٠	۰	٠	٠			•			٠
٠	۰	۰	۰	۰	٠	٠	۰	٠	۰	٠	٠	۰	۰	۰	۰	٠	٠	۰	٠	٠	٠	۰	٠	۰	٠				•			٠
				۰				0																								
				۰																												
			٠	٠										۰					٠	۰												
				٠	۰							٠	٠						٠				٠									
۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	•	۰	۰	۰	۰	۰	•	۰	•	•		۰	۰	۰	•	•	۰	•	•	۰		•	۰			•
۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	•	•	۰	۰	۰	۰	٠	•	۰	۰	۰	۰	•	•	۰	•		٠
۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	•	۰	۰	۰	۰	٠	•	۰	۰	۰	۰	•	•	۰	•		٠
٠	۰	۰	۰	٠	۰	٠	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	٠	۰	۰	۰	۰	٠	۰	۰	۰	۰	٠	•	•	٠			۰
۰	۰	۰	۰	۰	۰	٠	•	٠	۰	۰	۰	0	•	0	۰	۰	۰	۰	۰	۰	٠		۰	0	۰	٠			٠			•
۰	۰		۰	۰	۰	•	•	٠	•	۰	۰	۰	0	0		•	•	•	۰	۰	٠		•	0	۰	•			٠			
٠	۰	•	٠	۰	۰	٠	•	٠	۰	۰	٠	۰	۰	۰	۰	٠	۰	۰	۰	۰	٠	•	•	۰	•	•			•			۰
٠	٠	۰	٠	٠	۰		۰	٠	٠	۰	۰	۰	۰	٠	•		۰	۰	۰	۰		•	۰	۰					٠			٠
۰	٠		۰	٠				0										۰					۰						•			
								0																								
				0																												
			٠	٠									•	۰					٠	٠												
٠	۰	۰	٠	۰	۰	•	۰	٠	۰										٠							•		•	۰			٠
۰	۰	۰	۰	۰		۰		۰	۰	۰	۰	۰	۰	•	۰	۰	۰	0	۰	۰	•	۰	۰	۰	•	۰		•	۰			•
۰	۰		۰	0		۰	0	۰	0	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	٠	0	۰	۰	۰	۰	0	۰	۰	۰	0		۰			۰
٠	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	٠	۰	۰	۰	۰	٠	٠	٠	۰	۰	٠	۰	۰	۰	۰	۰	۰	•		۰	•		٠
٠	٠	۰	٠	٠	۰	٠	۰	٠	٠	٠	٠	٠	٠	•	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	۰	٠	٠	٠	•	•	٠			٠
٠	۰	٠	٠	٠	۰	٠	۰	٠	٠	۰	٠	۰	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	۰	٠	۰	٠	۰	٠	•	•		•			٠
٠	۰		۰	۰	۰	•		٠	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	•	٠	۰	۰	۰	•	۰	•	۰	۰	•			•			۰

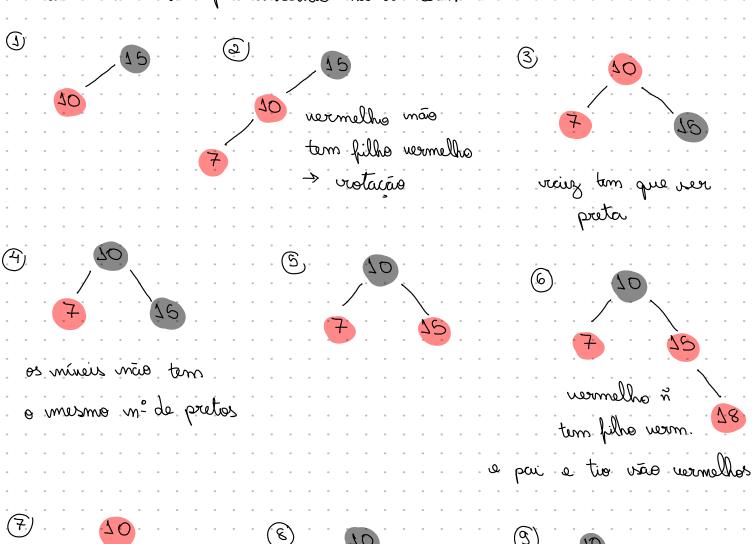
	٠,		۰	۰		٠	~	۰	۰	۰		۰	٠.		•	•	٠		۰		•		٠		۰		۰	۰	٠,	۰	۰			0
3																																bin	ária	L
	٦	visit	ad	os	em	"i	n-c	rd	em'	" e	"p	re-	oro	den	ı"	ес	ons	strá	ói a	ιár	VO	re l	oin	ária	a co	orr	esp	one	der	ite.				
	۰	۰	۰		۰	۰		0	۰	۰	•		0			•			۰	۰			۰	۰	۰	۰		۰	۰		۰	۰	•	
۰					٠																									۰		۰		0
٠	۰	٠	٠	٠	٠		۰	۰	۰	۰			۰	۰			۰	٠	۰	۰			۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰		٠		۰	۰
	٠	۰	٠	۰				۰	۰				۰	۰					۰				۰	۰	۰	۰		۰	۰		٠		٠	
٠			۰	۰				۰	۰				۰	۰				۰					۰						٠					0
				٠					٠									۰						۰										٠
۰	۰	٠	٠	٠																									۰	۰	۰	•	۰	
۰	۰																												۰	۰	۰	۰	۰	0
	۰	۰	۰	۰	۰	۰	0	0	۰	۰	•		0	0	۰	•	۰	۰	۰	۰	•	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰		0
۰	۰	۰	۰	۰	٠	۰	۰	۰	۰	۰	۰		۰	۰	۰	•	۰	•	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	0
۰	۰	۰	٠	۰				٠																				۰	۰	•	۰	۰	۰	۰
٠	۰	٠	٠	٠	•		۰	۰	۰	۰	•	۰	۰	۰	۰	•	•	٠	۰	۰	•	•	۰	۰	۰	٠	٠	۰	۰	۰	۰	•	۰	۰
٠	۰	٠	٠	٠	٠		۰	۰	۰	۰			۰	۰	۰		٠	٠		۰			۰	۰	٠	٠	٠	۰	٠	۰	۰	٠	•	
				۰	٠				۰																۰				۰					
			٠	٠				۰	۰				۰						۰				۰	۰	۰	٠		٠	۰					
			٠	٠				۰	۰				۰					٠	۰				۰	۰	۰			٠	۰					٠
۰																													۰	۰	•	۰	۰	D
۰	۰	۰	۰	•	•		۰	۰	۰	۰	•		۰	۰		•	۰	•	۰	۰	•	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	
۰	۰	۰	۰	۰	٠	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	٠	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰
۰	٠	۰	۰	۰				٠																		۰	۰	۰	۰	0	٠	۰	۰	۰
۰	۰	٠	۰	۰	٠	۰	۰	۰	۰	۰	٠		0	۰	۰	٠	۰	۰	0	۰	٠	۰	۰	0	۰	۰	۰	۰	۰	0	۰	۰	۰	0
۰		۰	۰	۰	٠			۰	۰		•			۰		•		۰			•				۰	۰			۰					0
۰		۰	۰	۰	٠				۰																۰	۰			۰		۰			0
		۰	٠					۰	۰						۰				۰				۰	۰	۰	٠		۰	۰					
			۰	۰				٠	٠				٠	۰				۰	۰				٠	۰				٠		٠				
٠									٠				۰						۰				٠					۰						
																																	۰	
																																	٠	
																																	٠	
																																	٠	
۰																																		
۰	۰	۰	۰	۰	۰	•	•	۰	۰	•	۰	•	۰	۰	۰	۰	•	۰	۰	۰	۰	•	۰	۰	۰	٠	•	۰	۰	۰	۰	۰	•	0
٠	۰	٠	۰	۰	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	۰	۰	۰	٠	٠	٠	۰	۰	۰	٠	٠	٠	۰	٠	٠	٠	۰	۰	۰	۰	٠	٠	۰
٠	۰	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	۰	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	۰
٠	۰	٠	٠	٠	٠	۰	۰	٠	۰	۰	٠		۰	٠	۰	٠	٠	٠	۰	۰	٠	٠	۰	۰	٠	٠	٠	۰	٠	۰	۰	٠	٠	
۰		٠	۰	۰	٠			۰	۰					۰				۰					۰		۰	۰			۰		۰			0
		٠	٠	۰	٠			۰	۰					۰					۰					۰	۰	۰			۰		٠			
			٠	٠				٠	٠				٠	٠					٠				٠	۰						٠			۰	۰
																																	۰	
•																																	۰	
٠																																	٠	
۰																																	٠	
۰	۰	٠	۰	۰	•	٠	٠	۰	۰	٠	•	۰	۰	۰	٠	•	۰	٠	۰	۰	•	٠	٠	۰	۰	٠	٠	۰	٠	۰	۰	٠	۰	۰
۰	۰	۰	0	0	۰	٠	۰	۰	۰	۰	•	۰	0	۰	۰	•	۰	۰	0	0	•	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	0	۰	۰	۰	0

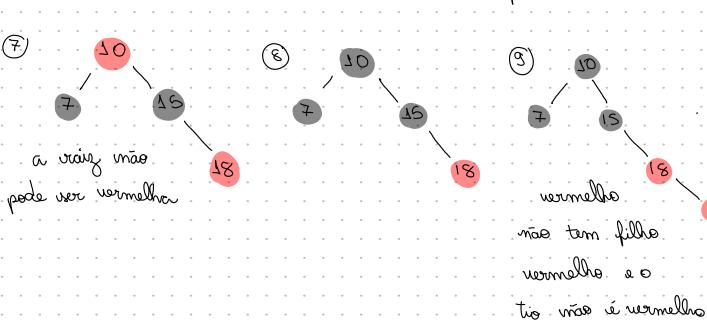
4.											eceb														-							-	
				ma da		•)X11	mo	po	SSI	vel	do	me	210	da	list	a.	rac	ça ı	SSC	se	m	con	tar	ex	pII	Cita	am	ent	e o	nu	ıme	ro
	ae	; H	os (ua.	nst	a.																											
•	۰	۰	۰	٠	۰	۰	۰	0	0	۰	۰	۰	۰	۰	٠	۰	0	0	۰	۰	۰	۰	۰	0	۰	۰	0	۰	۰	۰	۰	۰	۰
۰	۰	۰	٠	٠	۰	٠	۰	0	0	۰	٠	۰	۰	۰	٠	٠	۰	۰	٠	۰	٠	۰	۰	۰	۰	٠	۰	۰	۰	۰	۰	٠	۰
۰	٠	۰	٠	٠	۰	٠	٠	0	0	۰	٠	۰	۰	۰	٠	٠	۰	۰	۰	۰	٠	۰	۰	0	۰	٠	۰	۰	۰	۰	۰	٠	۰
0	٠	۰	۰	۰		٠	۰	0	0	۰	۰	۰	۰	۰	٠	۰	۰	٠	۰	۰	٠	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰
			٠										٠	٠									٠						٠				
				٠				٠										٠						٠									
			٠	٠	۰		٠	۰		۰	٠		٠	۰			٠	۰		۰		٠	٠					۰	۰	٠			
			۰	٠			٠	۰			٠			۰		٠	٠	٠			٠		۰	٠		٠	٠	٠	۰		٠		
			۰		۰							۰	۰	۰	٠					۰			۰						۰	٠			
		۰	٠	٠	۰	٠	۰	0		۰		۰	۰	۰	٠	٠	۰		۰	۰	٠	۰	٠	۰	٠			۰	۰	٠			
•			٠	٠			٠	۰	۰	٠	٠		٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠		٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	۰	٠	•
•		٠	٠	٠	٠		٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠		٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠		٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠
	٠	٠	٠	٠	۰	٠	۰	0	0	0		٠	۰	۰	٠	٠	0	0	٠	0	٠	۰	٠	0	٠	٠	0	۰	۰	۰		۰	۰
	•	۰	۰	٠	۰	٠	۰	0	0	۰	۰	۰	۰	۰	٠	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰		۰	۰	٠	۰	۰	۰
	٠	۰	۰	۰	۰	٠	۰	0	0	۰	۰	۰	۰	۰	۰	٠	۰	۰	۰	۰	٠	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰
•	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	۰	۰	٠	•	٠	٠	٠	٠	٠	٠	۰	٠	٠	٠	۰	٠	۰	٠	٠	۰	٠	٠	٠	۰	٠	٠
۰	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	۰	۰	٠	•	٠	٠	٠	٠	٠	٠	۰	٠	٠	٠	٠	٠	۰	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	•	٠
۰	۰	۰	۰	۰	۰	٠	۰	0	0	۰	٠	۰	۰	۰	٠	۰	۰	۰	۰	۰	٠	۰	۰	۰	۰	۰	0	۰	۰	۰	0	۰	۰
0	•	۰	۰	۰	۰	۰	۰	0	0	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	۰	0	۰	۰	۰	۰	۰	0	۰	۰	0	۰	۰	۰	۰	۰	۰
			•	•		•	•				•		•	•	•	•			•		•		•		•				•	•		•	
									٠																								
													٠	٠																			
		۰		۰				0	0			۰						۰					۰										
		٠		۰	٠			0		۰		٠		٠				۰		٠			٠	۰				۰	٠	٠			
		٠			٠			۰	•	٠	٠						٠	٠		٠		٠		۰			٠	٠			٠	٠	
•		٠	٠	٠	۰		٠	•	0	۰		٠	٠	۰			۰	۰	٠	۰		٠	٠	•	٠		۰	۰	۰	٠		٠	۰
•			٠	٠	٠		٠	۰	۰	٠	٠		٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	۰			۰	٠	٠	٠	۰	۰	٠
		٠	0	•	٠	٠	۰	۰	۰	٠	۰	٠	0	0	۰	۰	٠	۰	0	٠	۰		0	۰	۰	۰	۰	۰	0	۰	۰	۰	0
	٠	٠	٠	٠	۰	٠	٠	0	0	۰	٠	۰	۰	۰	٠	٠	۰	0	٠	۰	٠	۰	٠	0	٠			۰	٠	٠	۰		۰
•	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	۰	۰	٠	•	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	۰	٠	۰	٠	٠	٠	٠	٠	٠	۰	•	٠
۰	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	۰	۰	٠	•	٠	٠	٠	٠	٠	٠	۰	٠	٠	٠	٠	٠	۰	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	•	٠
											•																						
											۰																						
											۰																						
•		٠	٠	٠	۰				0	۰		٠	٠	٠			٠	۰		۰		٠	٠	•				۰	٠	٠		٠	۰
			٠	٠				٠	٠		٠		٠	٠		٠	٠	٠	٠			۰	٠	٠			٠		٠		٠	۰	٠
			0	۰	٠		۰	۰		٠	۰		0	۰	۰	۰	٠	۰	•	٠	۰		0	۰	٠	۰	۰	۰	۰	٠	۰		
		۰	۰	٠		٠		0	0	۰	٠	۰	۰	۰	٠	٠		0				۰	۰	0				۰	۰	۰			
•	٠	۰	٠	٠	۰	٠	۰	0	0	۰	٠	۰	۰	۰	٠	٠	۰	0	٠	۰	٠	۰	۰	0	۰	•		۰	۰	۰	۰	۰	۰
•	٠	۰	٠	٠	۰	٠	٠	۰	•	۰	٠	٠	٠	۰	٠	٠	۰	۰	٠	۰	٠	٠	٠	۰	۰	٠	۰	۰	۰	٠	۰	٠	۰
•	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠
•	٠	۰		۰		٠		۰			۰	۰	۰	۰	۰	۰		0			۰		۰	0		٠		۰	۰	۰	۰	۰	

Avruvros de busca binávia balanceadas

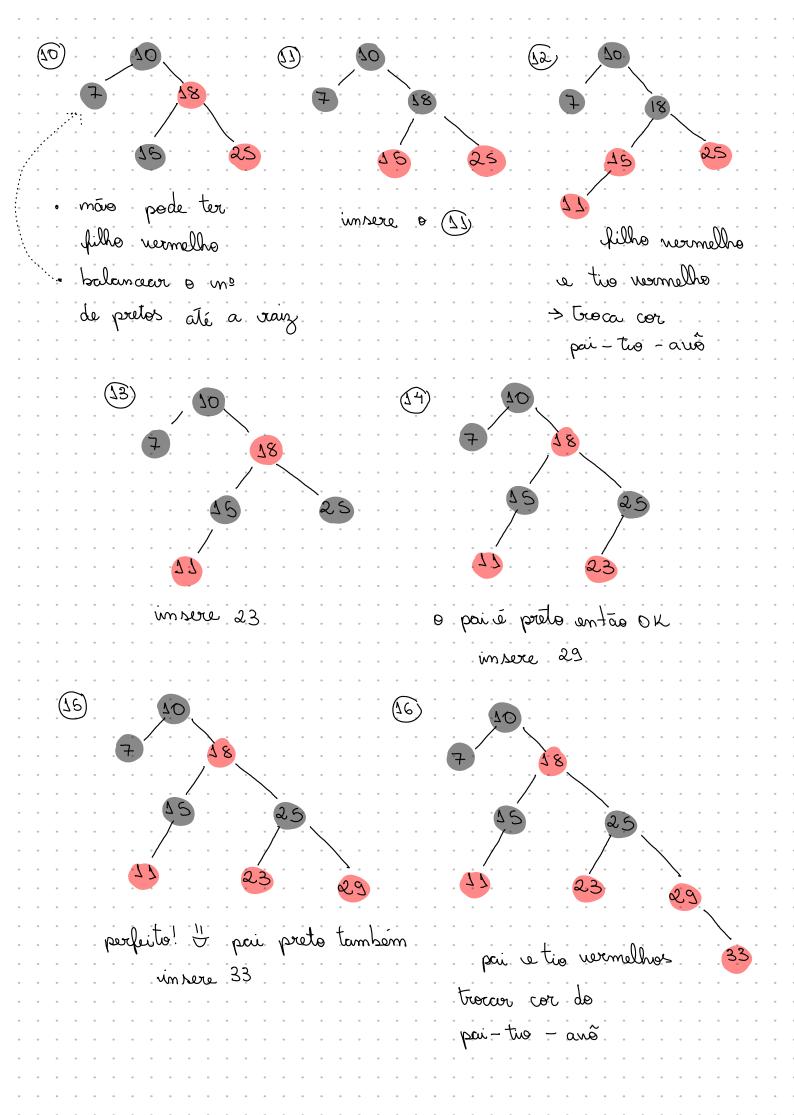
 Mostre o formato de uma árvore rubro-negra inicialmente vazia após a inserção de cada elemento abaixo:

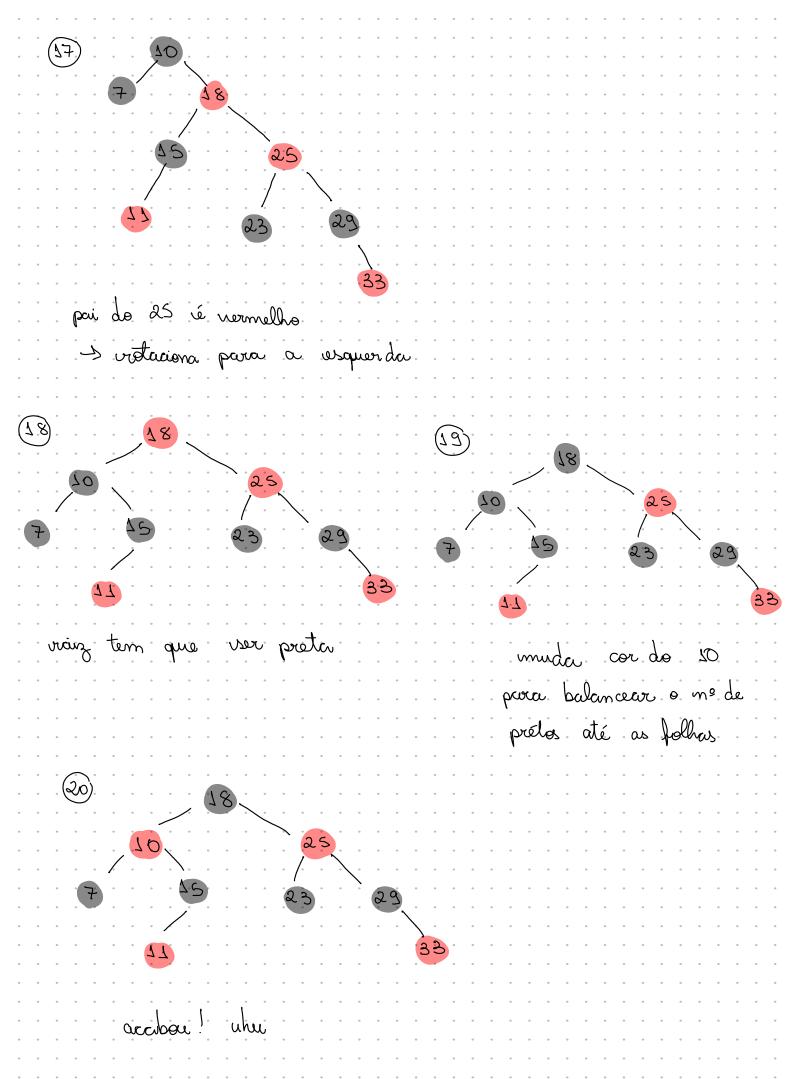
- · a vieiz de uma árrore RN é sempre preta
- · um mé ré vempre inveride ma cor vernella





ariatere <





9	Dogganha	·ma áma	rubro-negra	0000 0	_ 20	riéntique	do altura	márima
2.	Desenhe 1	ıma arvore	rubro-negra	$\operatorname{com} n$	= 20	vertices	de altura	maxima.

2(log2n+1)

a. Se a árvore tem n=30000 elementos, qual é a altura mínima e máxima que ela poderá

b. Descreva a estrutura de dados para representar uma árvore 2–3.

a) mínima leg 30.000 = x máxima leg 2 30000

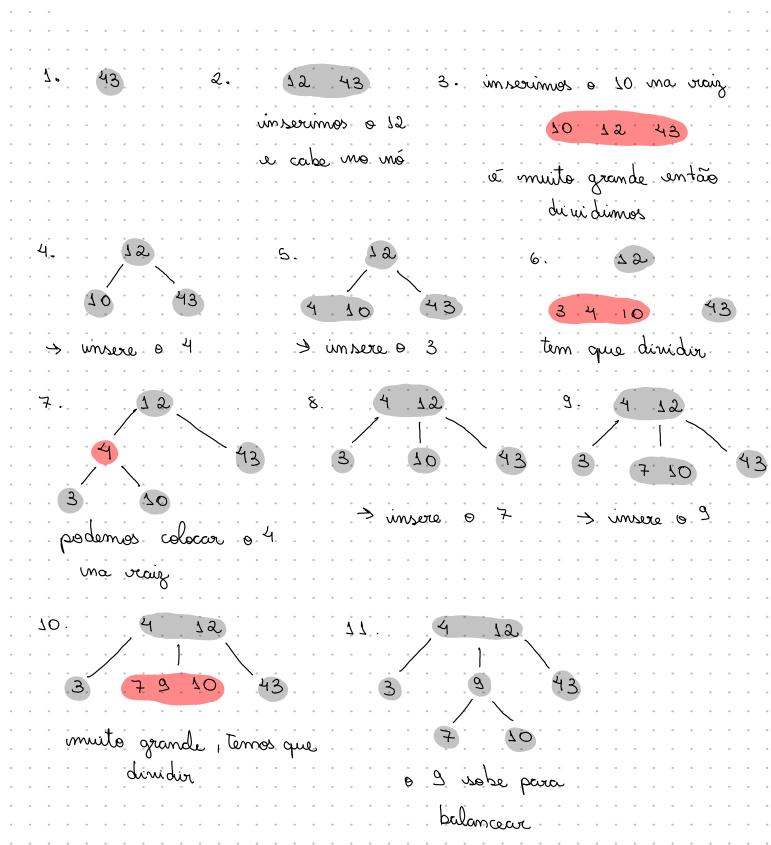
0	<pre><chaue 1,="" val=""></chaue></pre>	zchane 2; valz>	dois nos
	67	pa	P3

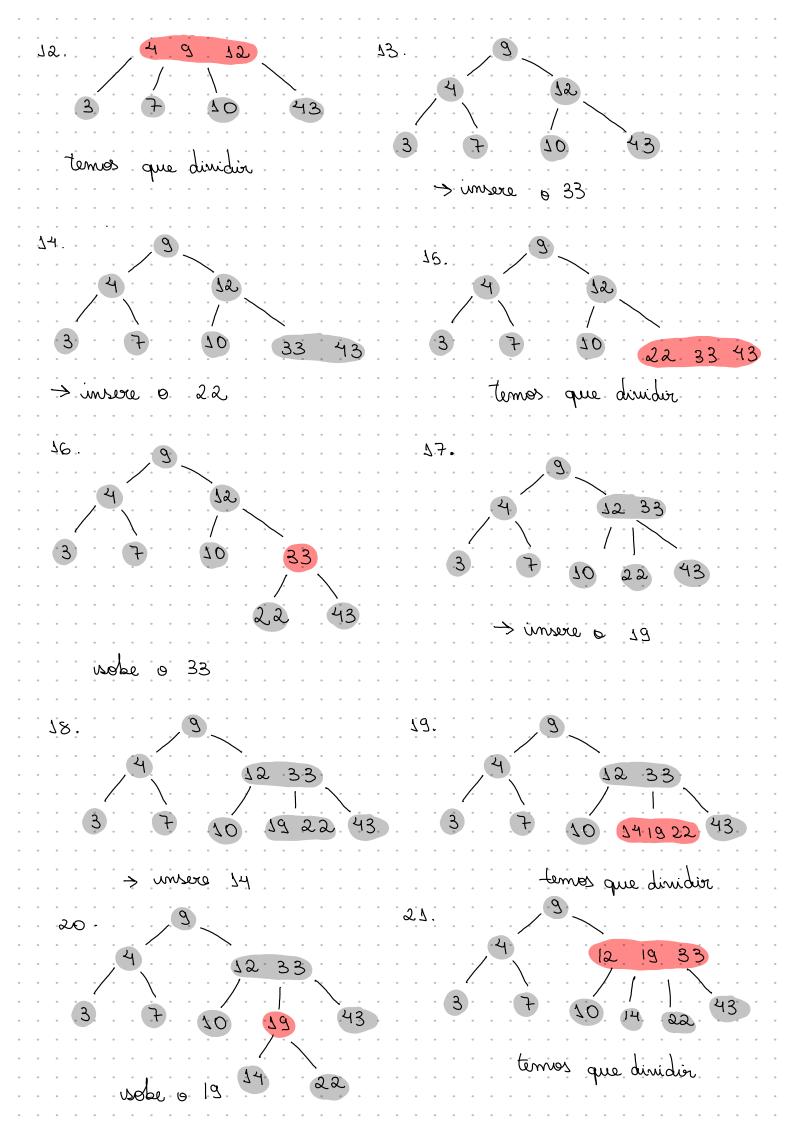
explicar d'nós:

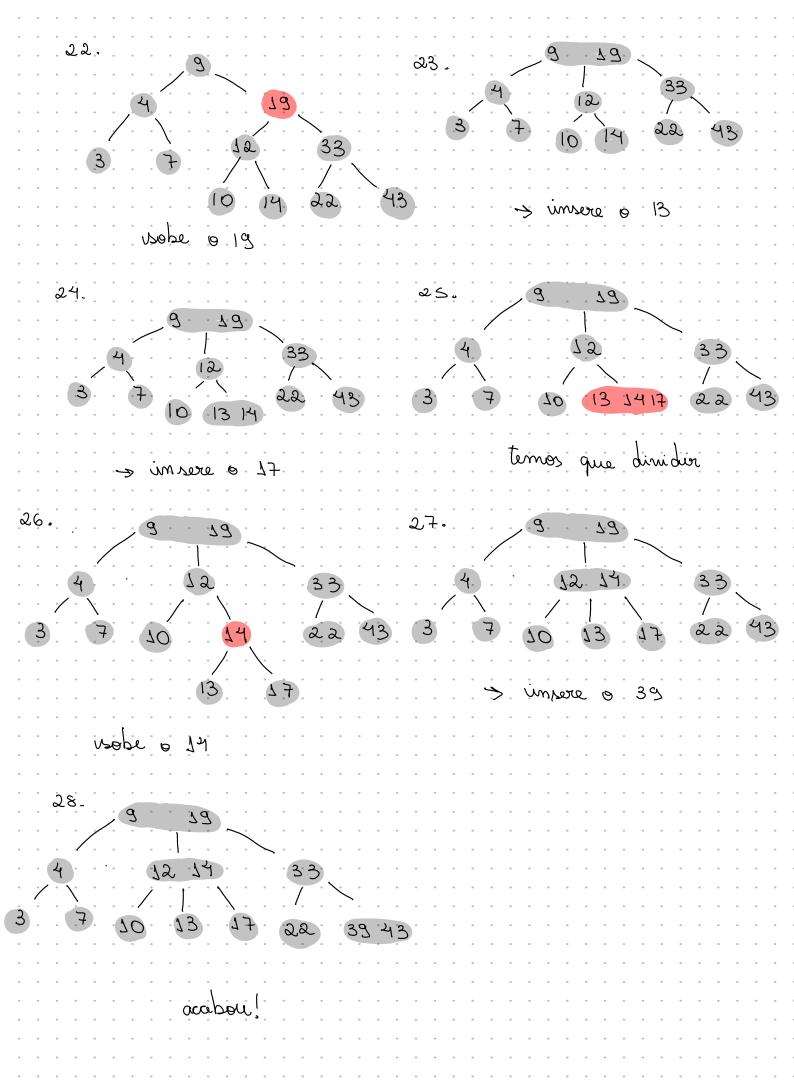


4. a. Simule o algoritmo de inserção em árvores 2–3 para a montagem da árvore correspondente à sequência abaixo, mostrando detalhadamente os rearranjos que ocorrerem.

b. Remova da árvore obtida no item acima, sucessivamente os elementos 4, 3, 7 e 9. (simule detalhadamente).







b. Remova da árvore obtida no item acima, sucessivamente os elementos 4, 3, 7 e 9. (simule detalhadamente). PL. . 12 14 33 13 22 22 12 22 vernous is 4 ensuper à son e. agrupames e 3 e e 7 12 14 12 14 13 22 arvore mão está balanceada subimos 0. 12 descernos o g 12 19 12 19 ajustamos o 10 o svamer caso fácil

